

Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 05/2025

DÁ DENOMINAÇÃO DE TRAVESSA JOAQUIM SEVERIANO FRANÇA.


O Vereador subscrevente, no uso de suas atribuições legais, propõe a seguinte lei:


Art. 1º. Passa a denominar-se “Travessa Joaquim Severiano França”, a via localizada entre as coordenadas geográficas 20°52'17.4"S 45°16'35.7"O e 20°52'.13.2"S 45°16'35.7"O, com início no entroncamento da Rua Joaquim de Almeida e termino em área não loteada

Art. 2º. O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação às repartições diretamente envolvidas com vistas à nova denominação estabelecida.

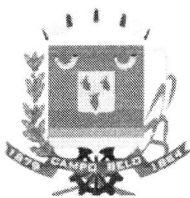
Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 2025.


Gustavo Henrique Protásio Martins
Vereador


Thomas de Paula Cambraia
Vereador

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E CIDADANIA
Recbi a cópia em 17/02/25
Relator



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

Justificativa:

A denominação da rua como "Travessa Joaquim Severiano França" é uma justa homenagem a um homem que fez parte da história local e contribuiu para o desenvolvimento e bem-estar de nossa comunidade. Joaquim Severiano França foi um morador exemplar de nosso município, residente no Bairro Passatempo, onde adquiriu sua moradia em 1981. Nesse local, ele estabeleceu o "Sítio Passatempo", um espaço que se tornou símbolo de sua dedicação e esforço para com sua família e a região.

BIOGRAFIA

Joaquim Severiano França, natural da localidade Fernandes, município de cristais, Minas Gerais. Muito conhecido como Quinca do João Barba e filho de João Cândido França e Dona Adelina Fernandes Costa. Joaquim nasceu aos 24 de dezembro de 1943. Após viver sua infância e sua adolescência naquela localidade em 1960 mudou-se para Campo Belo com sua família onde plantou sua moradia na região do Bairro Alto das Mercês e adquiriu sua formação educacional na Escola Cônego Ulisses e Colégio Dom Cabral. Em 1970 teve uma filha Andréia com o reconhecimento e o carinho do pai. Em 05 de maio de 1973 casou-se com a Professora Nelzira Maria Garcia e no relacionamento nasceram 4 filhos sendo James, Júnia, Jaqueline e Jander que hoje exerceu as profissões de mecânico exemplar, profissional em educação física ,educadora religiosa e empresário Campobelense respectivamente . Joaquim aos 18 anos adquiriu carteira de habilitação que lhe deu o direito de conduzir caminhões de carga, ônibus e táxis .Em suas profissões contribuiu para o desenvolvimento de Campo belo, deslocava-se da cidade afim de conduzir doentes e enfermos para várias localidades inclusive Belo Horizonte e São Paulo. Em 1981 adquiriu sua moradia no Bairro Passatempo tendo ali o “Sítio Passatempo” onde morou com a sua família por vários anos. Após alguns anos resolveu mudar para a mesma região do alto das Mercês afim de facilitar na educação de ensino de seus filhos. Joaquim e sua família ainda residiu nas proximidades da Vila Vicentina Furtado de Menezes em uma chácara que também adquiriu e ali faleceu aos 28 de maio de 1990.Sua honestidade e desenvoltura de convívio com a sociedade Campobelense sempre será lembrada.